

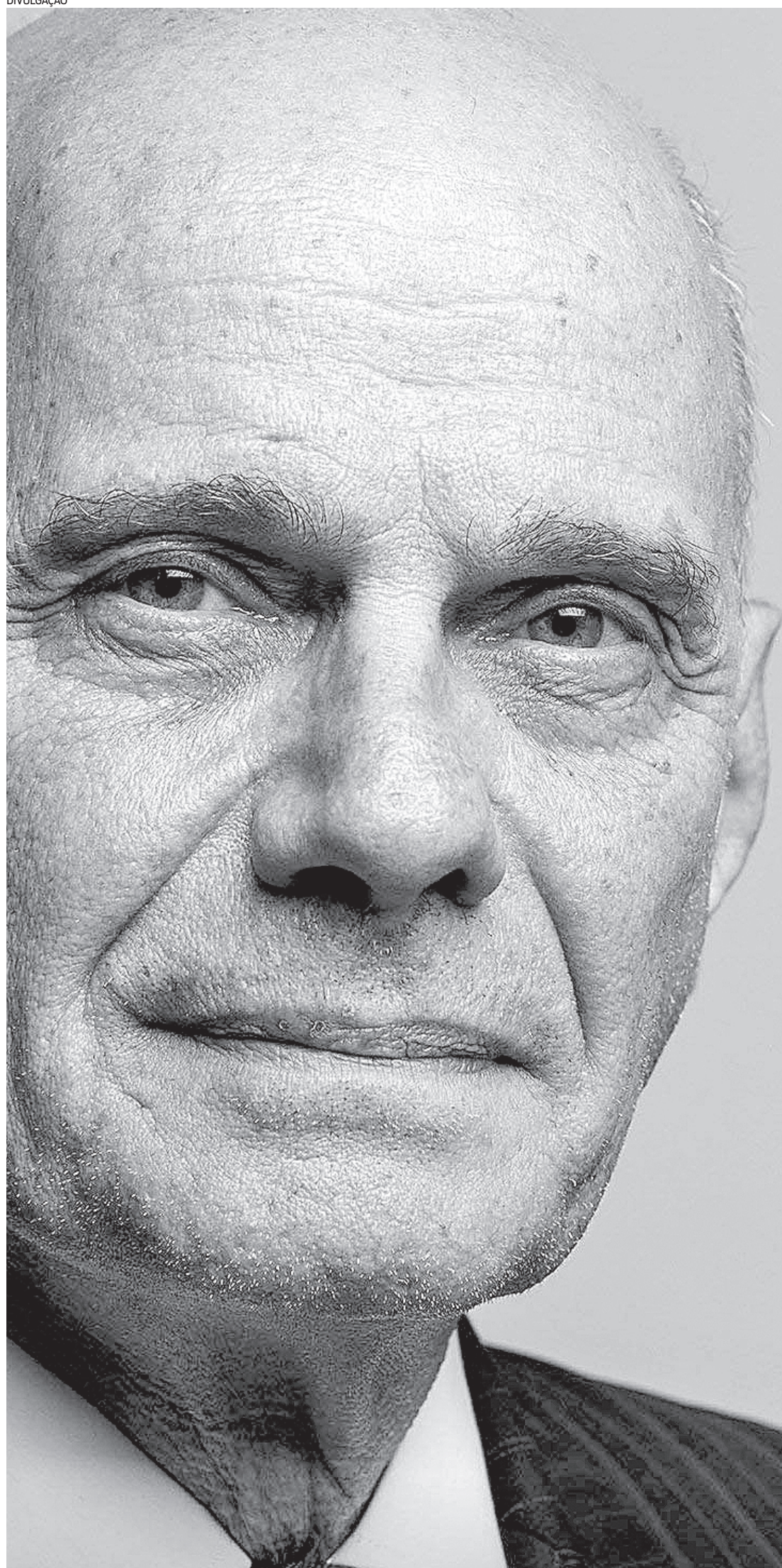
Criminalidade em queda



Instituto de Segurança Pública (ISP) divulga indicadores em Niterói, relativos a outubro, que confirmam redução nos índices de violência, principalmente nos roubos de veículos (65,67%) e de rua (35,15%). P.3

Niterói & região

DIVULGAÇÃO



Ricardo Boechat é homenageado com espaço em São Francisco

O espaço de convivência na Avenida Quintino Bocaiuva, em São Francisco, na altura no número 251, ganhou um novo nome. Foi publicado no Diário Oficial a Lei 3555/20 que torna o local o “Espaço de Convivência Jornalista Ricardo Boechat”, em forma de homenagem ao jornalista, que morreu em um acidente de helicóptero em janeiro de 2019.

A área fica no calçadão da Praia de São Francisco e é cercado de pedras, o que forma um recanto no meio da linda paisagem do bairro. Nesse espaço, que fica em frente ao restaurante Família Paludo, Boechat se reunia com os amigos, jogava futebol e apreciava a cidade que tanto amava. O irmão, Carlos Boechat, está internado no Hospital Santa Martha com Covid-19, mas, mesmo assim, fez questão de mostrar sua emoção ao saber da formalização desse projeto.

“Fico, assim como toda a família, muito orgulhoso por Niterói prestar essa singela, mas muito significativa, homenagem. Esse é recanto muito simbólico na vida dele pois era ali que ele se re-

No local, o jornalista se reunia com amigos, jogava futebol e curtia Niterói

unia com os amigos para ‘bater uma bola’. Adorava cada momento. Não é nada grandioso mas é ao estilo dele. Fica meu agradecimento por aceitarem a sugestão da família e por transformarem em realidade tal desejo”, comentou Boechat, que ainda agradeceu ao vereador Paulo Bagueira, autor da Lei, e ao Prefeito Rodrigo Neves.

Bagueira explicou como foi o processo de criação desse espaço. Ele disse que a proposta teve como princípio a escolha do local, uma indicação da família. “O grande jornalista Ricardo Boechat nos deixou no ano passado de um forma trágica e inesperada. Esse local ele viveu desde a sua infância e que continuava a frequentar, mesmo depois de

se tornar um dos mais importantes jornalistas do país. Ali ele se reunia com os amigos para jogar futebol de areia, trocar ideias e polemizar sobre os mais diferentes assuntos. A homenagem faz justiça a esse profissional que sempre destacou em todas as suas passagens pela mídia brasileira, do seu carinho, amor e devoção à cidade de Niterói que sua família escolheu para viver. Fico honrado e orgulhoso de ser o autor dessa iniciativa que é singela, mas cercada de um grande significado”, frisou.

O jornalista Ricardo Boechat morreu aos 66 anos, no dia 19 de fevereiro de 2019, após a queda do helicóptero em que estava, na Rodovia Anhanguera, em São Paulo. Na época ele estava trabalhando como apresentador do Jornal da Band e da rádio BandNews FM, além de ser colunista da revista ISTOÉ. Além dele o piloto Ronaldo Quattrucci também morreu no acidente. O helicóptero caiu e bateu em um caminhão, mas o motorista teve apenas ferimentos leves.



Esse recanto é simbólico. Era ali que ele se reunia com os amigos para ‘bater uma bola’. Não é nada grandioso, mas é ao estilo dele

CARLOS BOECHAT, irmão do jornalista

Presidente do Tribunal de Justiça suspende liminar que determinava a volta das aulas em Niterói

Cidade segue Plano de Transição Gradual nas unidades municipais, como foi feito no Ensino Médio

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Claudio de Mello Tavares, suspendeu a liminar impetrada pelo Ministério Público Estadual, que determinava o retorno imediato das aulas presenciais nas creches, unidades de educação infantil e de ensino fundamental da cidade. A decisão atendeu a um recurso da Procuradoria-Geral do Município.

A prefeitura está preparando um Plano de Transição Gradual para a retomada das aulas nas unidades municipais a exemplo do que foi feito com êxito na retomada das aulas do Ensino Médio.

“Com suspensão da medida judicial, que autorizava retorno imediato das aulas presenciais do ensino fundamental e educação infantil em Niterói, garantimos ações de controle da pandemia em nossa cidade e vamos retomar o diálogo para um plano de retomada das aulas presenciais em 2021”, comentou o prefeito Rodrigo Neves.



Salas vazias: volta das aulas presenciais em Niterói segue sem uma definição

Sobre o Ensino Médio, a Prefeitura de Niterói informa que, conforme o Termo de Acordo Judicial firmado com o Ministério Público e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, as escolas de Niterói que assinaram o termo de adesão aos protocolos sanitários e foram vistoria-

das pela vigilância sanitária puderam retomar as aulas do terceiro ano do Ensino Médio em 5 de outubro.

No dia 20 de outubro, foi a vez do segundo ano do Ensino Médio. Já o primeiro ano teve a volta autorizada a partir do dia 3 de novembro. O retorno das atividades é fa-

cultativo e as aulas serão em regime híbrido (presencial e remoto), com uma carga horária presencial reduzida inicialmente a três horas diárias.

Vale destacar que as escolas públicas e particulares devem cumprir o protocolo de vigilância da saúde esco-



Com suspensão da medida judicial que autorizava retorno das aulas presenciais, meta é criar plano de retomada em 2021

lar para receberem a autorização para retomar as atividades presenciais nas escolas do Ensino Médio. É obrigatório um distanciamento de, pelo menos, um metro e meio entre as carteiras. Professores e funcionários com mais de 60 anos ou que apresentem comorbidades deverão seguir afastados das atividades presenciais.

As escolas devem exigir máscaras para professores, funcionários e alunos, além de orientar a troca deste equipamento a cada duas horas. É obrigatória a medição de temperatura na entrada das unidades de ensino, além da existência de tapetes sanitizantes e a disponibilização de álcool gel em pontos estratégicos. A presença de agentes de desaglomeração também é obrigatória. As escolas devem manter portas e janelas abertas. Onde isso não for possível, é necessário dobrar a atenção com os protocolos de higiene e refrigeração do ambiente.

Niterói & região

O Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgou os indicadores de criminalidade em Niterói relativos ao mês de outubro, que confirmaram a queda consistente nos índices de violência. Os dados parciais já haviam sido antecipados no início deste mês pelo Observatório de Segurança Pública de Niterói. Dentre os destaques estão a redução de 65,67% no roubo de veículos, no acumulado de janeiro a outubro deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2019. O roubo de rua apresentou queda de 35,15% no mesmo período e atingiu o patamar mais baixo da série histórica.

“Os números do ISP reforçam o que havíamos antecipado anteriormente pelo Observatório. Esse nosso trabalho é primordial porque quando temos o acompanhamento semanal do deslocamento da mancha criminal baseada em ocorrências nas delegacias podemos disponibilizar as informações e ferramentas para que as for-

Ferramentas disponibilizadas pela Prefeitura para as forças de segurança estão ajudando a manter a redução dos índices de criminalidade

ças de segurança elaborem um planejamento dinâmico para o combate à criminalidade”, explica Gilson Chagas, secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal.

Ele cita o apoio dado pela Prefeitura em ações como o Proeis (onde o município paga para policiais trabalharem em seus dias de folga na



Além do roubo de carros, indicadores estratégicos apontam queda no roubo de rua em todas as regiões de Niterói entre janeiro e outubro

ISP registra

QUEDA DE

65,67%



ROUBOS DE VEÍCULOS

De janeiro a outubro 2020, em comparação com o mesmo período do ano passado

-81,25%
na área da 77ª DP (Icaraí)

-79,45%
na área da 79ª DP (Jurujuba)

-62,99%
na área da 81ª DP (Itaipu)

-58,09%
na área da 78ª DP (Fonseca)

-48,19%
na área da 76ª DP (Centro)

Letalidade violenta em declínio

> O indicador, composto pelos números de homicídios, mortes provocadas por intervenção de agente do Estado e latrocínios, teve queda de -59,05% este ano, na comparação com o período de janeiro a outubro de 2019, o equivalente a menos 124 vítimas.

“O desafio tem sido grande na busca dessa redução, pois os números impostos como metas atuais são exatamente os números que conseguimos reduzir e conquistar já no ano passado. Devido à necessidade de uma atenção diária ao nosso planejamento de ações policiais, temos observado que o resultado está vindo, fruto de muito trabalho e dedicação para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao niteroiense”, analisa o comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Sylvio Guerra.



ROUBOS DE RUA

De janeiro a outubro 2020, em comparação com o mesmo período do ano passado

-73,70%
na área da 79ª DP (Charitas)

-51,94%
na área da 77ª DP (Icaraí)

-51,43%
na área da 76ª DP (Centro)

-45,40%
na área da 81ª DP (R. Oceânica)

-45,70%
na área da 78ª DP (Fonseca)

cidade), o Niterói Presente e a disponibilização de tecnologia como a do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). O Centro possui 522 câmeras monitorando a cidade 24 horas, sendo 70 de inteligência artificial, além de portais de segurança nas entradas e saídas da cidade.

A análise do ISP mostra que foram menos 815 roubos de veículos na cidade de janeiro a outubro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. A

área da 77ª DP (Icaraí) apresentou redução de -81,25% neste tipo de crime este ano, seguida pela 79ª DP (Jurujuba), com -79,45%, e a 81ª DP (Itaipu), com -62,99%. As áreas da 78ª DP (Fonseca) e 76ª DP (Centro) também apresentaram queda nesse tipo de crime, de -58,09% e -48,19%, respectivamente. A análise mostra que foi a maior estabilidade histórica neste tipo de delito.

Os indicadores estratégicos também apontam que

todas as regiões da cidade apresentaram reduções expressivas de roubos de rua neste ano no acumulado de janeiro a outubro comparado ao mesmo período do ano passado. A maior queda ficou na área da 79ª DP (Charitas), com -73,70%, seguida pela 77ª DP (Icaraí), com -51,94%. As regiões do Centro (76ª DP), Região Oceânica (81ª DP) e Fonseca (78ª DP) também registraram redução de -51,43%, -45,40% e -45,70%, respectivamente.

nos roubos de veículos em Niterói

PLANO ESTRATÉGICO

Investimento e inteligência, armas para bons resultados

■ Para alcançar os resultados positivos, a Prefeitura está investindo em ferramentas que auxiliam as forças de segurança no combate à violência. Além disso, o município implementou o Pacto Niterói Contra a Violência, um plano municipal de Segurança Pública que prevê investimento de R\$ 304 milhões em 18 projetos nos eixos de prevenção, policiamento e Justiça, convivência e engajamento dos cidadãos

e ação territorial integrada. Na atual gestão, o número de guardas passou de cerca de 300 para 714 agentes, todos concursados e que trabalham na linha de frente com ordenamentos e segurança e patrulhamento preventivo e integrado além de estarem a frente do monitoramento do Cisp.

Os programas Niterói Presente e Proeis são resultado de convênios da Prefeitura com o Governo do Estado, onde o Município paga uma gratificação para policiais

militares que aceitam trabalhar nas ruas de Niterói nos dias de folga. No caso do Niterói Presente, há um efetivo fixo de policiais, alguns já reformados, e agentes civis. Os programas pagos pela prefeitura colocam em média 485 homens por dia nas ruas patrulhando a cidade. Os agentes atuam em bairros como Barreto, Icaraí, Santa Rosa, Centro, Fonseca, Charitas, São Francisco, Jurujuba e a Região Oceânica.